

COMUNICADO PARA IMPRENSA

NOMA CRESCE NO MERCADO E APRESENTA, OFICIALMENTE, O NOVO RODOTREM NA 18ª FENATRAN

Empresa, que tem 9% de participação no mercado, cresceu 24% no primeiro semestre de 2011, em relação ao mesmo período do ano passado

São Paulo, setembro de 2011 - Considerada a quarta maior fabricante de implementos rodoviários da América do Sul, com 9% de participação do setor, a NOMA, empresa de implementos rodoviários está otimista quanto aos resultados de 2011. “Na média, o setor deve crescer 10% este ano e a nossa expectativa é superar esta marca, fechando 2011 com uma ampliação de mais de 40% nas vendas”, afirma Kimio Mori, diretor comercial da NOMA. Segundo ele, mega eventos como Copa do Mundo, Olimpíadas e as obras do PAC devem contribuir com o avanço na necessidade de melhorar a logística do país.

A NOMA estará presente na 18ª FENATRAN - Salão Internacional do Transporte, que acontece no Pavilhão de Exposições do Anhembi, São Paulo, entre os dias 24 e 28 de outubro, e apresentará oficialmente no evento o Rodotrem Basculante, com PBTC (Peso Bruto total Combinado) de 74 toneladas - um equipamento versátil capacitado a transportar grãos, calcário, açúcar, entre outros produtos -, além de uma nova linha de produtos repleta de conceitos modernos, funcionais e de design arrojado. “Estamos preparando um lançamento especial para o evento que está em fase final de formatação de campanha de apresentação”, explica o executivo.

No primeiro semestre deste ano, a empresa teve um crescimento de 24% da capacidade produtiva em relação ao mesmo período do ano passado. A NOMA foi a primeira empresa do setor a apresentar o Bitrem mais leve e resistente do mercado brasileiro. “Investimos muito em nosso centro de pesquisas e em parcerias com importantes fornecedores, para juntos, criarmos equipamentos de alta resistência, e poder desenvolver novos conceitos em projetos estruturais e em testes de campo”, finaliza o Diretor Comercial.

A 18ª Edição da Fenatran contará com 365 expositores de 15 países em uma área de 85 mil m², com a apresentação de produtos e serviços dos principais representantes do setor. O evento é organizado pela Reed Exhibitions Alcantara Machado, em parceria com a ANFAVEA e NTC.



1 – Por que participar da Fenatran?

Kimio Mori (KM): É a maior feira do setor de veículos comerciais da América do Sul e uma das mais importantes do mundo. Todos os principais fabricantes de caminhões estarão presentes. É uma estratégia de estímulo à competitividade, não somente no Brasil, mas como forma de colocar nosso produto em outros mercados, já que executivos de diversas partes do mundo estarão presentes no evento. A Fenatran vem crescendo, acompanhando o *boom* do mercado. Desde 2007 que a feira vem quebrando recordes, o que demonstra que o setor está maduro, fortalecido e preparado para bons ventos.

2 - Quais são as expectativas da empresa em relação ao evento?

KM: A Fenatran é muito mais do que uma exposição institucional. É uma geradora efetiva de negócios. Durante o evento é possível desenvolver parcerias e iniciar o fechamento de excelentes vendas. Estimamos que os negócios gerados no evento correspondam a 500 unidades, algo bastante significativo. Outra ação que promovemos na Fenatran é a realização de uma assembléia do Consórcio Nacional Noma, feita “Ao Vivo” durante a feira. Somos uma das poucas empresas que se preocupam em transmitir transparência e credibilidade, expondo o sorteio em um local público, com a presença de centenas de expectadores.

3 - Teremos alguma novidade ou lançamento para este ano? O que o consumidor pode esperar?

KM: Estamos preparando um lançamento especial para o evento que esta em fase final de formatação de campanha de apresentação. Trata-se de uma nova linha repleta de conceitos modernos, funcionais e de design arrojado. Além disso, vamos apresentar oficialmente a todo mercado, nosso mais recente lançamento, o Rodotrem Basculante, com PBTC (Peso Bruto total Combinado) de 74 toneladas. É um equipamento versátil capacitado a transportar grãos, calcário, açúcar, entre outros produtos.

4 - Como a empresa avalia, hoje no setor, o mercado brasileiro? Quais são as expectativas para este ano?

KM: Vivemos um momento histórico do setor, com produção recorde e de crescimento constante. Na média o mercado de implementos rodoviários no Brasil deve crescer 10% este ano e a expectativa da Noma é superar esta marca, fechando 2011 com uma ampliação de mais de 40% em suas vendas. Embora haja alguns desafios, como restrições de crédito promovidas pelo governo, as perspectivas para os próximos anos são bastante otimistas. Mega eventos como Copa do Mundo, Olimpíadas e as obras do PAC devem contribuir com o avanço na necessidade de melhorar a logística do país. Mais importante ainda que estes

acontecimentos é o fato de o Brasil ser um dos únicos países do mundo com excelente potencial de exportação de commodities agrícolas. Somos os maiores exportadores de diversos itens como carne, café e açúcar e a nossa capacidade de ampliação, aliada ao desenvolvimento tecnológico deverá fazer com que crescamos ainda mais. Este cenário garantirá ao nosso segmento muitos anos de prosperidade e ampliação sustentável.

5 - Diante de grandes eventos esportivos que ocorrerão em terras brasileiras, como a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016, como a empresa pode contribuir para a ampliação do setor?

KM: Com certeza teremos uma forte demanda em diversos setores. Além das construções diretamente necessárias para viabilizar estes eventos, existe toda uma estruturação necessária de logística e de acomodação de turistas e de profissionais que participarão dos jogos. Com um portfólio amplo e com uma grande oferta de produtos e modelos de implementos, estaremos prontos para atender a necessidade de transporte de cargas para estes grandes eventos.

6 - Quais são as principais tendências no setor de transportes?

KM: Entendemos que o Brasil é um dos únicos países no mundo, com enorme potencial para suprir a necessidade e a demanda por alimento e energia. Diante deste cenário, todos os implementos voltados para a geração e transporte destes dois setores terão um mercado muito promissor, com uma tendência de crescimento bem positiva. Antes disso, porém, é necessário construirmos toda uma infraestrutura apropriada para a produção de alimentos e de energia que também necessitará de implementos rodoviários.

7- O que muda com as novas normas do Euro 5? Qual a aposta da empresa com este novo panorama?

KM: Esta mudança, a princípio, afetará diretamente os caminhões, já que atua na redução da emissão de poluentes. Porém, devido ao aumento na tara do caminhão, talvez isso interfira na configuração dos implementos, mudando a distribuição do peso por eixo. A utilização do S-50 e do Arla-32, necessários para a utilização dos novos caminhões, criará uma forte necessidade na distribuição destes produtos.

8 - Qual o balanço (crescimento) da empresa no primeiro semestre de 2011? E quais são as perspectivas gerais para este ano?

KM: Em relação ao primeiro semestre de 2010, tivemos um crescimento de 24% neste ano. Com aumento na nossa capacidade produtiva, neste segundo semestre, teremos um crescimento ainda maior em 2011.

9 - O mercado de implementos rodoviários subiu 20,51% no primeiro semestre de 2011 em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir). Diante deste mercado, qual é a fatia (%) da Noma?

KM: Este aumento de 20,51% contempla os implementos sobre chassis. Considerando somente a linha pesada, crescemos acima do dobro do crescimento do mercado. Com estas boas projeções, manteremos a participação de 9% do setor, nos posicionando como a quarta maior fabricante de implementos rodoviários da América do Sul.

10 - Recentemente a Noma apresentou o Bitrem mais leve do Brasil. Diante dessa linha Graneleira, o resultado foi positivo? Que tipo de material a Noma utiliza para manter o produto final mais leve?

KM: Fomos a primeira empresa do setor a investir na concepção de implementos mais leves e resistentes. Até então, não se publicava qual era a tara dos implementos rodoviários. Foi uma verdadeira quebra de paradigmas. Com esta atitude sabíamos que a concorrência correria para não ficar atrás. Para nos mantermos na vanguarda, mudamos não somente um produto, mas criamos uma nova filosofia de trabalho, baseada em inovação tecnológica e em sempre desenvolver um produto que permita ao nosso cliente transportar mais, ganhar mais e contribuir para a preservação do meio-ambiente.

Para conceber estes produtos inovadores, investimos muito em nosso centro de pesquisas e em parcerias com importantes fornecedores, para juntos, criarmos equipamentos de alta resistência, e poder desenvolver novos conceitos em projetos estruturais e em testes de campo. Apostar em tecnologia e qualidade faz parte de nossa rotina e é estratégico para seguirmos com um crescimento sustentável.

Mais informações:

FENATRAN - Salão Internacional do Transporte

Data: de 24 a 28 de Outubro de 2011

Horário: 13h às 21h

Local: Pavilhão de Exposições do Anhembi - Av. Olavo Fontoura, 1.209 - São Paulo

www.fenatran.com.br

Atendimento à imprensa:

Comunica Brasil - PABX: (11) 3868-0300

Andréa Funk – andrea@communicabrasil.com.br

Samantha Oliveira – samantha@communicabrasil.com.br

Luiz de Queiroz - luiz@communicabrasil.com.br

Ulisses Dias – ulisses@communicabrasil.com

Gerência de Comunicação - Reed Exhibitions Alcantara Machado

Antonio Alves - (11) 3060-5019 - antonio.alves@reedalcantara.com.br

Elaine Tessarolo - (11) 3060-4945 - elaine.tessarolo@reedalcantara.com.br

Monise Hernandez - (11) 3060-4947 - monise.hernandez@reedalcantara.com.br

Marcelle Rodrigues - (11) 3060-4941 - marcelle.rodrigues@reedalcantara.com.br